



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE NEOPLASIA RENAL MALIGNA NO BRASIL: 2019-2022

THAIS MOURA TEIXEIRA; DANIEL VICTOR LIMA DE OLIVEIRA; CAMILA BANDEIRA
GUERRA GURGEL

Introdução: O câncer renal é o terceiro mais comum no aparelho genitourinário (3% de todas as doenças malignas em adultos)¹. O carcinoma de células renais é o mais prevalente. Em 2018, contribuiu com 2,2% dos novos diagnósticos de câncer no mundo. No Brasil, houve cerca de 6.270 casos em 2018 (3.760 homens, 2.510 mulheres).

Objetivos: É vital mapear a tendência da mortalidade por neoplasia renal para orientar diretrizes de saúde adequadas². **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional e descritivo. Foram obtidos dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo realizou uma análise do perfil epidemiológico no Brasil dos anos 2019 a 2022. Para análise das características e descrição do perfil foram utilizadas as variáveis: sexo, raça e faixa etária, bem como a categoria CID-10: C64 e C65. **Resultados:** No ano de 2019, foram registrados 3.829 óbitos atribuídos a neoplasias malignas renais no Brasil, dos quais 29% ocorreram em indivíduos com idades compreendidas entre 60 e 69 anos, enquanto 2.404 casos envolveram indivíduos do sexo masculino. Em 2020, observou-se um total de 3.721 óbitos, com 30% ocorrendo na faixa etária de 60 a 69 anos e 2.302 casos afetando homens. Já em 2021, os registros apontaram 3.581 óbitos, com 28% ocorrendo na mesma faixa etária e 2.202 casos afetando indivíduos do sexo masculino. A análise revelou que 63% dos óbitos registrados ao longo dos três anos ocorreram em indivíduos de raça branca. **Conclusão:** A neoplasia renal maligna é significativa nas doenças malignas do Brasil, com maior incidência entre 60 e 70 anos e indivíduos de cor branca. A detecção precoce é crucial para o tratamento, embora o câncer renal seja assintomático nos estágios iniciais, contribuindo para taxas elevadas de mortalidade. Portanto, é essencial promover medidas de prevenção, conscientizando sobre sintomas, fatores de risco e estratégias contra o câncer renal, visando reduzir o impacto da doença.

Palavras-chave: Neoplasias renais, Neoplasias, Epidemiologia, Doença renal, Neoplasia maligna.